

Nova sede passará
por reforma
pág.04

PACQ:
SBP se estrutura para
atender ANS
pág.08

Os impactos da
gradação dos tumores
de próstata e rim na
prática clínica
pág.10

O Patologista

123

jan/fev/mar
2016



Sociedade
Brasileira de
Patologia



Nova diretoria toma posse

Valorização da profissão, melhoria das condições de trabalho e aproximar os jovens patologistas à SBP estão entre os principais projetos

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) – ISSN 1807-1740

Expediente

Sociedade Brasileira de Patologia
Rua Ambrosina da Macedo, 79 - Vila Mariana
São Paulo - SP - CEP: 04013-030
Fone: (11) 5080-5298
www.sbp.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA (2016 – 2017)

Presidente: Clóvis Klock - RS
Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos: Katia Ramos Moreira Leite - SP
Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Renato Lima da Moraes Jr. - SP
Secretário Geral: Felipe D'Almeida Costa - SP
Secretário Adjunto: Ana Lucia Botelho Guimarães Areas - RJ
Tesoureiro: Renata Baio Pinares - SP
Tesoureiro Adjunto: Carlos Augusto Moreira Siva - PA

Departamentos

Departamento Científico: Orstovam Scapulatempo Neto - SP
Departamento de Comunicação Social: Gerusa Biagione Tiburzio - SP
Departamento de Controle de Qualidade: Alex Moisés Pimenta - PR
Departamento de Defesa Profissional: Emílio Augusto Campos Pereira de Assis - MG
Departamento de Ensino: Marina De Brot - MG
Departamento de Especialidades: Nathanael de Freitas Pinheiro Junior - BA
Departamento de Informática: Maria Luiza Anhaia de Amada Botelho - SP
Departamento de Relações Internacionais: Paula Canahão de Abreu e Lima - PE

Conselho Fiscal

Daniela Mayumi Takano - PE
Emílio Marcelo Pereira - SP
Jersó Menegassi - SC
João Norberto Stáveis - SP

Comissão de Título de Especialista

Aicélio Souza Felipe da Silva - SP
Andréa Rodrigues Cordovil Pires - RJ
Carlos Carmo Neto - SP
Felipe D'Almeida Costa - SP
Katia Ramos Moreira Leite - SP
Nathalia Henriques Silva Canedo - RJ

Presidentes das Associações Estaduais

Açores: Ana Paula Fernandes Barbosa
Amazonas: Romildo Torres Carneiro
Bahia: Eduardo José Bittencourt Studart
Ceará: Maria do Patrocínio Ferreira Grangero
Distrito Federal: Alexandre Cavalca Tavares
Espírito Santo: Vinícius Freitas Boriot
Goiás: Maurício Barcelos Costa
Maranhão: Raimunda Ribeiro da Silva
Mato Grosso: Naiara Pereira Paim
Mato Grosso do Sul: Gustavo Ribeiro Falcão
Minas Gerais: Gil Patrício Mundim Piana
Pará: Carlos Augusto Moreira Siva
Paraná: Carlos Alberto Fernandes Ramos
Paraná: Avelino Ricardo Hass
Pernambuco: Talma Pezane de Moraes Campello
Paulista: Ana Maria Gonçalves Rebello
Rio de Janeiro: Cristiane Bedran Milto
Rio Grande do Norte: Alexandre de Oliveira Sales
Rio Grande do Sul: Ana Leticia Boff
Santa Catarina: Gianfranco Luigi Colombini
São Paulo: Carlos Carmo Neto
Sergipe: Mônica Lima de Araújo
Tocantins: Virgílio Ribeiro Guedes

Ombudsman

Luz Antonio Rodrigues de Freitas - BA

O Patologista

Editor Responsável: Gerusa Biagione Tiburzio
Conselho Editorial: Denis Ito Kobayashi e Marcos Araújo Chaves Júnior

Jornalista Responsável: Vanessa Brauer (MTB 40.141)
Projeto Gráfico e diagramação: Olah Brasil
Tiragem: 3 mil exemplares.

Editorial



Caros colegas patologistas,

Esse é o nosso primeiro jornal do ano e da gestão. Ele está com uma nova cara, um novo design e apresentando para vocês a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP). Eu sou Dra. Gerusa, diretora de Comunicação, e estou feliz por fazer parte desse desafio de construir e fortalecer as pontes entre nós patologistas, nossos colegas especialistas e a sociedade de modo geral.

A transparência faz parte dessa nova gestão e por isso vocês verão nessa edição uma explicação do Dr. Renato Lima, nosso vice-presidente, sobre o assunto referente à compra e venda da sede da SBP, bem como sobre a reestruturação da nova casa.

Aqui também saberão sobre o Programa de Acreditação e Controle da Qualidade (PACQ), que segue a determinação da Agência Nacional de Saúde (ANS), com a normativa RN 364, de 11 de dezembro de 2014, de que os prestadores de serviço somente poderão fazer reajustes junto as operadoras de plano de saúde baseados no IPCA do ano anterior, levando em conta um fator de qualidade.

Para atualizar nossos conhecimentos patológicos, a Dra. Katia Leite explica claramente os novos conceitos referentes à graduação dos tumores da próstata e rim e que tem grande impacto na prática clínica, lançados na nova edição do livro de neoplasias do trato urinário e genital masculino, publicado pela OMS (WHO-blue book).

Um grande abraço a todos e boa leitura!

Gerusa Biagione Tiburzio

Índice



Capa
Nova Diretoria
toma posse

4



Nova sede
passará por
reforma

5



Aconteceu
Confira os
eventos do
último trimestre

6



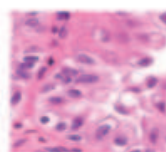
Agenda
Programe-se
para os
próximos
eventos da
especialidade

7



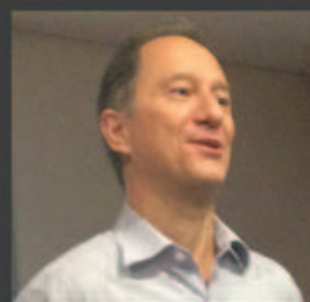
Fique Ligado
PACQ:
SBP se estrutura
para atender ANS

8



Artigo Científico
Os impactos da
graduação dos
tumores de
próstata e rim na
prática clínica

10



Presidente Dr. Clóvis Klock

Renovação e Experiência

Prezados amigos e amigas patologistas,

Esta edição de "O Patologista" marca os primeiros 3 meses de nossa gestão. Mas o trabalho deste grupo, que se reuniu para discutir e propor melhorias para a Patologia brasileira, iniciou-se há mais tempo, quando decidimos formar uma equipe disposta a concorrer à direção de nossa estimada sociedade, com o título e lema "Construindo Pontes".

E para construir estas pontes, recrutamos a energia de algumas "caras novas" do cenário nacional da patologia. Caras estas que, além de renovarem nossas forças e ideais, também trouxeram suas variadas competências para somar em diversos aspectos ao restante do time.

À essa juventude aliamos o conhecimento e a experiência de diversos patologistas, muitos dos quais com vasta experiência no que tange a Sociedade Brasileira de Patologia, membros de diretorias passadas, que agora retornam para continuar dando sua imensa contribuição a esta especialidade, pela qual dedicaram e dedicam boa parte de suas vidas.

É a partir desta composição que estamos dispostos a concretizar nossas propostas idealizadas durante a campanha, dentre elas: valorizar cada vez mais a Patologia brasileira, lutando em diversos níveis pela melhoria das condições de trabalho; promover uma gestão com maior participação dos associados; aproximar os jovens patologistas à Sociedade; interagir mais ativamente junto às residências médicas e cursos de graduação, particularmente através das ligas acadêmicas; conduzir uma gestão transparente e com constante comunicação com os associados; tornar a nossa especialidade mais conhecida e respeitada, tanto entre os colegas médicos, como para o público leigo.

Nossa caminhada está apenas começando e temos total consciência que haverá pelo caminho diversos obstáculos. Sabemos também que cabe a nós superá-los, diretoria juntamente com todo o quadro associativo. Pois reconhecemos e sempre ressaltamos que nosso grupo não é a SBP propriamente dita, nós apenas estamos diretores da mesma. A Sociedade Brasileira de Patologia representa e é constituída por algo bem maior: o sonho de cada Patologista brasileiro de ver nossa especialidade cada dia mais próspera.

Diretoria Executiva da SBP

Tempo de mudanças, tempo de construir pontes

DIRETORIA SBP BIÊNIO 2016-2017

Diretoria Executiva

Presidente: Clóvis Klock - RS
 Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos:
 Katia Ramos Moreira Leite - SP
 Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Renato Lima de Moraes Jr. - SP
 Secretário Geral: Felipe D'Almeida Costa - SP
 Secretário Adjunto: Ana Luiza Botelho G. Antas - RJ
 Tesoureiro: Renata Bacic Palhares - SP
 Tesoureiro Adjunto: Carlos Augusto Moreira Silva - PA

Departamentos

Departamento Científico: Clotavim Scopeltempo Neto - SP
 Departamento de Comunicação Social: Gerusa Biagione Tiburzio - SP
 Departamento de Controle de Qualidade: Alex Moisés Pimenta - PR
 Departamento de Defesa Profissional: Emílio Augusto Campos Pereira da Assis - MG
 Departamento de Ensino: Marina De Brito - MG
 Departamento de Especialidades: Nathaniel de Freitas Pinheiro Junior - BA
 Departamento de Informática: Maria Luiza Antas de Araujo Botelho - SP
 Departamento de Relações Internacionais: Paula Carvalho de Abreu e Lima - PE

Conselho Fiscal

Daniela Miyumi Takano - PE
 Emílio Marcelo Pereira - SP
 Jairo Menegassi - SC
 João Norberto Stávale - SP

Conselho Consultivo

Carlos Alberto Fernandes Ramos - RJ
 Gilles Landman - SP
 Vinícius Aviloni Ferreira Alves - SP

Assessorias Especiais

AMB: Flávio de Oliveira Lima - SP
 Acreditação: Igor Santos Costa - CE
 CPM: Alvanita Viana de Oliveira - RJ
 CNRM: Maria Aparecida Custódio Domingues - SP
 Comunicação Social: Denis Ito Kobayashi - PR
 Comunicação Social: Marcos Araújo Chaves Junior - MT
 Graduação: Geraldo Brasileiro Filho - MG
 Jovens Patologistas: Leonardo Lordello de Melo - BA
 Ligas Acadêmicas: Juliana Arôja Pereira Barbosa - AL
 Representante dos Residentes: Ruana M. Rocha - SP
 S.U.S.: Elias Fernando Mizara - DF

Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial

Editor: Fernando Augusto Soares - SP
 Adjunto: Helenice Octávia - MG
 Adjunto: Washington Luis Cordeiro dos Santos - BA

Comissão de Título de Especialista

Alcides Souza Felipe da Silva - SP
 Andréia Rodrigues Cordovil Pires - RJ
 Carlos Carrilo Neto - SP
 Felipe D'Almeida Costa - SP
 Katia Ramos Moreira Leite - SP
 Nathalia Henriques Silva Canedo - RJ

Comissão do PICQ

Felipe D'Almeida Costa - SP
 Igor Santos Costa - CE
 Leonardo de Abreu Testagrossa - SP
 Victor Paris de Andrade - SP

Presidente do 31º Congresso Brasileiro de Patologia

Gi Patrícia Mundim Piana - MG

A nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia (Gestão 2016-2017), presidida pelo Dr. Clóvis Klock, de Santa Catarina, tomou posse em solenidade realizada na sede da entidade, em São Paulo, no dia 22 de janeiro.

Como palavras iniciais, o novo presidente afirmou que será dada atenção especial às Ligas de Patologias, aos médicos residentes e aos jovens patologistas (recém-egressos).

A Primeira Reunião

A Diretoria Executiva, o Conselho Consultivo, os Diretores de Departamento, o Ombudsman, os Assessores Especiais, o Editor Chefe do Jornal Brasileiro de Patologia e o Presidente do 31º Congresso Brasileiro de Patologia realizaram sua primeira reunião nos dias 29 e 30 de janeiro,

no auditório do AC Camargo Cancer Center - SP. No primeiro dia, Dr. Clóvis Klock iniciou agradecendo a presença de todos e afirmou: "A Patologia hoje é uma especialidade muito importante no contexto médico, sendo que o patologista deve fazer parte da equipe".

O Secretário Geral, Dr. Felipe D'Almeida Costa, salientou que o grupo presente é o responsável pela vitória, portanto é necessário colocar em prática o que foi proposto. Em seguida, a Dra. Renata Bacic Palhares (Tesoureira) explicou a atual situação financeira da SBP e a previsão de valores disponíveis para 2016.

No período da tarde, os integrantes foram divididos em dois grupos: o grupo de Assuntos Acadêmicos e o grupo de Assuntos Profissionais, nesse momento foram abordadas as propostas e estabelecidas as metas.



Dr. Leonardo Lordello de Melo - BA; Dr. Felipe D'Almeida Costa - SP; Dra. Renata Bacic Palhares - SP; Dr. Clóvis Klock - RS; Dra. Katia Ramos Moreira Leite - SP; Dr. Renato Lima de Moraes Jr. - SP; Dra. Gerusa Biagione Tiburzio - SP



O Presidente

Dr. Clóvis Klock nasceu em Brusque, Santa Catarina, possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria, especialização (Residência Médica) em

Patologia pela UFRGS e realiza Doutorado em Oncologia no AC Camargo Cancer Center/SP. O atual Presidente da SBP sempre teve participação ativa em nossa sociedade, já exercendo o cargo de Presidente da Associação dos Patologistas do Estado do Rio Grande do Sul (2009-2011) e Diretor de Informática da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) 2003- 2007. No momento ocupa as seguintes funções: Delegado Nacional (Brasil) da Sociedade Latinoamericana de Patologia (SLAP) 2013-2017, Sócio-proprietário e Diretor Técnico - Medicina Diagnostica Ltda (Erechim e Cruz Alta), Sócio Proprietário do Infolaudo - Anatomia Patológica (Itajaí - SC). Atuando principalmente nos seguintes áreas: Patologia Endócrina, Patologia das Doenças Infecciosas, Telepatologia e Patologia Oncológica.



Primeira reunião da Diretoria Biênio 2016/17

No segundo dia, a Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos, Dra. Kátia Ramos Moreira Leite, o Vice Presidente para Assuntos Profissionais, Dr. Renato Lima de Moraes, e o Editor do Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, Dr. Fernando Augusto Soares, fizeram um resumo de suas apresentações a todos os presentes. Por fim, tivemos a apresentação do Dr. Gil Patrus Mundim Pena, Presidente do 31º Congresso Brasileiro de Patologia, onde foram discutidos alguns detalhes do evento, que acontecerá em Belo Horizonte.

SBP trabalha para concluir e inaugurar a nova sede o mais breve possível

A nova sede da Sociedade Brasileira de Patologia foi adquirida em 28 de maio de 2015, em operação casada com a venda da atual sede, ao Dr. Luis Vitor de Lima Salomão. A operação foi aprovada na Assembleia Geral, durante o 30º Congresso de Patologia, em 31 de outubro no ano passado. Em reunião, durante a transição, ficou estabelecido que até dezembro de 2016 a entidade vai entregar a atual sede ao proprietário, período necessário para a execução da reforma e adequação da nova sede para as atividades da SBP.

A reforma prevista anteriormente implicava em aumento das instalações e um custo, somente de estrutura, de R\$ 520 mil.



As dificuldades para a obtenção de alvará para a ampliação da área construída na cidade de São Paulo na região central são muito grandes, o que retardaria o prazo para o início das obras em vários meses, sendo incerta sua aprovação.

O vice-presidente para Assuntos Profissionais da SBP, Dr. Renato Lima de Moraes Jr., explica ainda que "o orçamento muito elevado inviabilizaria a realização de eventos de Educação Continuada, não previstos para esse ano pela gestão anterior, mas que são pilares das Sociedades Científicas e que já estão sendo programados pela atual gestão". Por estes motivos, o projeto foi reformulado, otimizado e a nova sede contará com duas salas de reunião que podem ser convertidas em auditórios – uma com 35 lugares e outra com 50 lugares –, possibilitando assim a reunião de clubes de especialidades e outras atividades, como cursos de gestão e de formação de auditores.

Além disso, contará com nove postos de trabalho para os colaboradores, obedecendo as novas tendências de gestão de manter todos os colaboradores em um mesmo ambiente ou próximos; sala de estudos com microscópios para patologistas em trânsito; e uma sala executiva.

"O novo projeto está em fase de detalhamento e cotação com as empresas para a reforma. A SBP espera concluir e inaugurar a nova sede no menor prazo possível para beneficiar a todos os associados", conclui Moraes.



USCAP reúne mais de 5 mil patologistas de 90 países, sendo cerca de 50 brasileiros

O presidente da Sociedade Brasileira de Patologia, Dr. Clóvis Klock, e a vice-presidente para Assuntos Acadêmicos, Dra. Katia Ramos Moreira Leite, participaram, entre os dias 12 e 18 de março, em Seattle, nos Estados Unidos, do Encontro Anual da Academia Americana e Canadense de Patologia (USCAP), considerado o maior congresso da especialidade no mundo. Assuntos relacionados à caracterização molecular dos tumores tiveram destaque: "Identificação de tumores relacionados a síndromes hereditárias de predisposição: Quais suas características e qual o papel e a responsabilidade do patologista na sua identificação"; "Quais as características moleculares importantes para a previsão do comportamento dos tumores"; e "Quais os marcadores preditivos de resposta a tratamento". "Esse é um mundo novo dentro

da prática do patologista, traz uma nova e grande oportunidade para nossa especialidade, aumentando a importância da nossa atividade dentro de uma medicina praticada no contexto multidisciplinar. Nesse ambiente abundante em informação, pluralidade e modernidade, temos uma grande oportunidade de nos congregarmos com patologistas de todo o mundo, promovendo a internacionalização da patologia brasileira que é rica de competências e deve estar presente mostrando seu valor", afirmou a Dra. Katia Ramos Moreira Leite.

I Encontro da APERJ 2016 agrega especialistas para discutir temas sobre Dermatopatologia e Defesa profissional

No dia 5 de março, a Associação de Patologistas do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) promoveu o I Encontro do ano. Tópicos importantes sobre Dermatopatologia e Defesa Profissional foram abordados. O evento foi uma oportunidade ímpar de atualização profissional, sendo gratuito para os associados adimplentes da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e propiciou a troca de informações técnicas e gerenciais entre patologistas, dermatopatologistas, residentes e estudantes de medicina.



XX Jornada de Patologia: Ginecopatologia teve a participação do ganhador do Prêmio Nobel em Saúde no ano de 2008, Prof. Dr. Harald zur Hausen

O evento foi promovido pela Escola de Patologia Oncológica Avançada "Humberto Torloni" (EPOAHT), entre os dias 25 e 27 de fevereiro, no A.C. Camargo Cancer Center, em São Paulo. Além do Nobel alemão Harald zur Hausen, que falou sobre "Mecanismos de infecção que contribuem para os cânceres humanos", palestrantes de Portugal, Estados Unidos, Espanha, México e Espanha também estiveram presentes.

Acima: Prof. Dr. Harald zur Hausen

Revistão da APESP reúne mais de 60 especialistas

Nos dias 19 e 20 de fevereiro, foi realizado em Brotas, no interior de São Paulo, o tradicional evento do início do ano da Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP), o Revistão. Seis patologistas ministraram uma grande revisão dos principais artigos publicados no ano de 2015 nas áreas de Neuropatologia (Dr. Luciano Neder), Uropatologia (Dra. Stephania Bezerra), Hematopatologia (Dr. José Vassallo), Patologia de partes moles (Dr. Emilio Pereira), Patologia pulmonar (Dr. Carlos Ribeiro) e Dermatopatologia (Dr. Gilles Landman), além de uma sessão de casos interessantes coletados na internet pelo Dr. Celso Rubens. Mais de 60 patologistas de diversos estados compareceram.

Na foto: Dr. Felipe Costa, secretário geral da SBP, residentes de patologia, Dr. José Vassallo, Dr. Carlos Camilo Neto, presidente da APESP e Dr. Leandro Freitas



ABRIL

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|----|----|----|----|----|----|----|
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

Reunião APESP

Data: 09/04/2016
Local: São Paulo/SP

XXIV Congresso Brasileiro de Citopatologia

Data: 20/04/2016 - 22/04/2016
Local: Belém/PA

Curso de Patologia da Hanseníase - Piauí

Data: 07/05/2016
Local: Teresina/PI

1º Curso "Cheat Sheet" Pré-Prova de Título de Especialista da SBP

Data: 19/05/2016
Local: São Paulo/SP

MAIO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 | | | | |

Concurso para obtenção de Título de Especialista em Patologia

Data: 20/05/2016 - 21/05/2016
Local: São Paulo/SP

As inscrições para o Exame de Suficiência para Obtenção de Título de Especialista em Patologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB), vão até 25 de abril. A prova será realizada nos dias 20 e 21 de maio, no Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Consulte no site da Sociedade Brasileira de Patologia (<http://www.sbp.org.br/>)

o calendário completo, endereço, taxas, critérios para realização do exame, tipos de provas que serão aplicadas, bibliografia recomendada, programa da prova e sistema de pontuação. É fundamental que, após a aprovação no concurso, o candidato se inscreva na CNA para começar a pontuar.

Reunião APESP

Data: 21/05/2016
Local: São Paulo/SP

Clube do Rim

Data: 21/05/2016
Local: Salvador/BA

Digestive Disease - Along the Douro Valley

Data: 27/05/2016 - 29/05/2016
Local: Portugal

19º International Congress of Cytology

Data: 28/05/2016 - 01/06/2016
Local: Japão

JUNHO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|----|----|----|----|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | | |

XXXIV Congresso Internacional de Obstetricia y Ginecología SOGIBA 2016

Data: 02/06/2016 - 04/06/2016
Local: Argentina

A agenda completa e mais detalhes sobre os eventos você encontra no site www.sbp.org.br.

Programa de Acreditação e Controle da Qualidade é estruturado pela SBP para atender exigência da ANS

"Realizamos um imenso trabalho para atender a exigência da ANS e dar suporte aos nossos associados"

A ANS (Agência Nacional de Saúde) determinou por normativas que os reajustes dos prestadores de serviço feitos junto às operadoras de planos de saúde serão anuais tendo como base o IPCA do ano anterior, levando em conta um fator de qualidade.

A normativa RN 364, de 11 de dezembro 2014 determina no artigo sétimo, parágrafo terceiro que: "Na composição do Fator de Qualidade também poderão ser utilizados indicadores selecionados, bem como a participação e o desempenho em projetos e programas de indução da qualidade, conforme a ser definido pela DIDES".

A DIDES (Diretoria de Desenvolvimento Setorial), por sua vez, através da Instrução Normativa IN Nº 61, de 4 de dezembro de 2015, determina no artigo quarto: "O fator de qualidade será aplicado ao reajuste dos contratos escritos firmados pelas Operadoras com seus Prestadores, nas situações previstas nesta Instrução Normativa, em que couber a utilização do índice

de reajuste definido pela ANS conforme previsto na RN nº 364, de 2014, de acordo com os seguintes percentuais:

- 105% do IPCA para os Hospitais Acreditados;
- 100% do IPCA para hospitais não acreditados que participarem e cumprirem os critérios estabelecidos nos projetos da DIDES de indução da qualidade;
- 185% do IPCA para hospitais que não atenderem ao disposto nos incisos I e II, deste artigo.

Para efeitos desta resolução, considera-se Hospital Acreditado aquele que possui certificado de acreditação emitido por instituições que tenham obtido reconhecimento da competência para atuar como Instituições Acreditoras no âmbito dos serviços de saúde pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO ou pela The International Society for Quality in Health Care – ISQUA.

PACQ

A Sociedade Brasileira de Patologia para atender a estas normativas da Agência Nacional de Saúde, que irão atingir os demais prestadores como os serviços de diagnóstico e terapia incluídos os laboratórios de patologia, elaborou o Programa de Acreditação e Controle da Qualidade da SBP – PACQ.

Este programa tem um manual com todas as informações do processo de Acreditação e os ciclos de auditorias com destaque para as etapas de responsabilidade da instituição prestadora de serviços e da Comissão de Acreditação. O Manual explica quais as vantagens do programa e os objetivos a serem atingidos, além de descrever toda a documentação necessária. "Realizamos um imenso trabalho para atender a exigência da ANS e dar suporte aos nossos associados", explica o vice-presidente para Assuntos Profissionais da SBP, Dr. Renato Lima de Moraes Jr.

Metodologia

O PACQ será dividido em três principais fases: a pré-analítica, a analítica e a pós-analítica. Nas três etapas serão avaliados os requisitos gerais, Anatomia Patológica, Citopatologia, Imuno-histoquímica e Biologia Molecular, além das áreas de apoio que também serão auditadas,

como Atenção ao Cliente, Controle de Qualidade, Tecnologia da Informação, Instalações Físicas e Segurança e Gestão.

Para uma eficiente implantação do PACQ foi elaborada uma Lista de Verificação.

O documento é uma ferramenta prática que contém critérios preestabelecidos, com o objetivo de avaliar o cumprimento dos princípios da Acreditação, sempre levando em consideração o ponto de vista sistêmico. "As Listas de Verificação serão preenchidas pelo auditor externo que responderá se o serviço atende ao item requisitado, se não atende ou se o item solicitado não se aplica àquele serviço. Estas mesmas listas podem ser utilizadas pela instituição para se preparar para a auditoria" explica Moraes.

Um segundo manual foi elaborado para formar Auditores. O documento determina quais são os requisitos para uma pessoa se tornar um auditor, como se dará e quais os ciclos do processo de auditoria e como será a dinâmica do trabalho, conforme o tamanho da instituição a ser avaliada.

"O auditor poderá ser um médico patologista, associado adimplente e titulado pela SBP, conhecer o Código de Ética do CFM, participar do Curso de Formação de Auditor do PACQ, além da necessidade de revelar possíveis conflitos de interesse, ou

ainda auditores com curso superior em áreas ligadas à saúde ou administradores ligados a laboratórios", detalha o vice-presidente para Assuntos Profissionais da SBP.

Consulta pública

Dr. Renato de Moraes lembra que a Diretoria da SBP tem como prioridade na área profissional a implantação do PACQ, que levou três anos para ser desenvolvido sob a direção da Dra. Beatriz Homburg.

"Pretendemos que os laboratórios tenham a ferramenta para as negociações já em 2017. Oficializamos o Programa na ANS e publicamos no site da entidade para consulta pública por dois meses".

Ele conta que o primeiro curso para formação de auditores está programado para o mês de abril.

"A SBP espera a participação dos laboratórios e de todos os patologistas no PACQ que, além de promover a melhoria dos processos nos laboratórios, proporciona uma economia que se mostra na diminuição do retrabalho e na melhor performance dos colaboradores", completa.



BI O GEN

COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA ANATOMIA PATOLÓGICA



SAKURA

Inclusor de Tecido

Corador automático

Processador de Tecido

Micrótomo

www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | 55 11 3035-3500 | 55 11 3819-3191

Novidades sobre a graduação dos carcinomas de próstata e rim

por Prof. Dra. Katia Ramos Moreira Leite

Vice-presidente para Assuntos Acadêmicos da SBP;
Conselheira para a América Latina da International Society of Urological Pathology (ISUP);
Professora Associada da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da USP;
Médica Patologista do Laboratório Genoa e Hospital Sírio Libanês

Esse ano, uma nova edição do livro sobre neoplasias do trato urinário e genital masculino, publicado pela OMS (WHO blue book), foi lançada. Desde a última edição, em 2004, novos conceitos referentes a graduação dos tumores de próstata e rim têm sido discutidos com grande impacto na prática clínica. A graduação do câncer de próstata é fundamental para a estratificação do risco da neoplasia e tem grande importância na tomada de decisão terapêutica.

Os tumores, bem diferenciados com graduação de Gleason 6 ou menor, são hoje conduzidos de maneira conservadora devido a baixa incidência de progressão da neoplasia. Muitos pacientes morrem com o câncer de próstata e não em decorrência dele. A observação vigilante é hoje a primeira conduta frente a um diagnóstico de um

câncer de baixo risco, sendo essa definição baseada principalmente na graduação da neoplasia. Protela-se o tratamento definitivo na tentativa de minimizar as morbidades causadas pelas diferentes modalidades terapêuticas (1).

Em novembro de 2014, uma nova reunião de consenso foi realizada pela International Society of Urological Pathology (ISUP) que discutiu e referendou uma nova forma de graduação baseada em estudos de validação que atestam a sua utilidade clínica (2).

Essa nova graduação classifica os tumores com escore de Gleason 3 + 3 como grau 1, 3 + 4, grau 2, 4 + 3, grau 3, 4 + 4, 5 + 3 ou 3 + 5 como grau 4 e os escores 9 (4 + 5 ou 5 + 4) e 10 (5 + 5) como grau 5. Para que haja uma maior homogeneidade nas

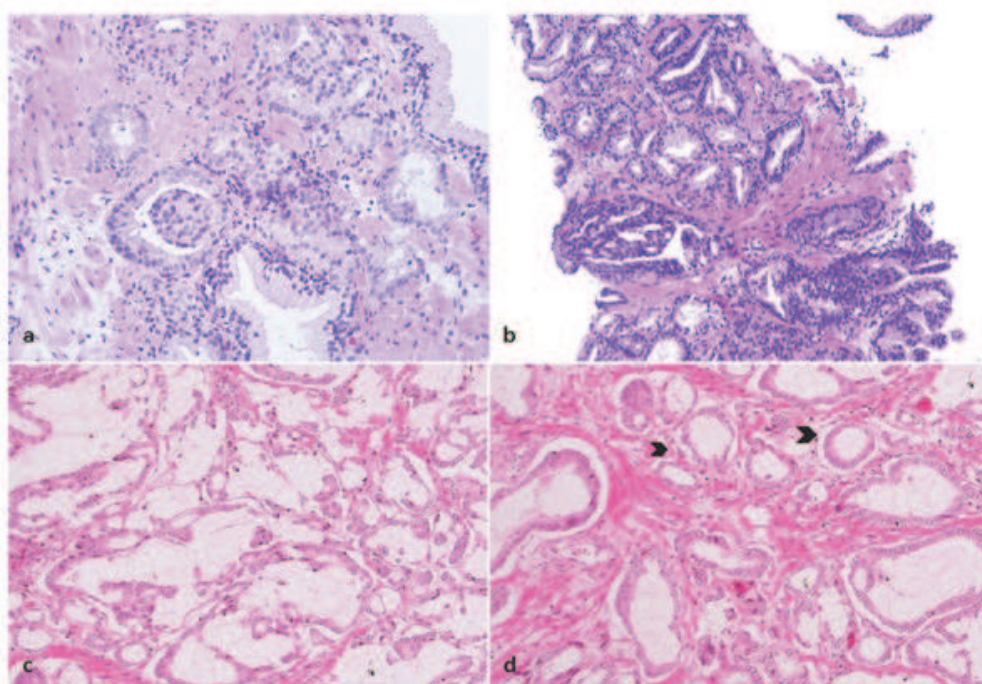


Figura 1. Aspecto histológico dos padrões 3 e 4 de Gleason discutidos em reunião de consenso ISUP (A) Ácinos com arquitetura glomerulôide são classificados como padrão 4. (B) Glândulas cribriformes de qualquer tamanho, mesmo com contornos arredondados são classificadas como padrão 4. Tumores mucinosos são classificados quanto a sua arquitetura (C) glândulas complexas, padrão 4 de Gleason, (D) Glândulas simples, isoladas são classificadas como padrão 3 de Gleason.

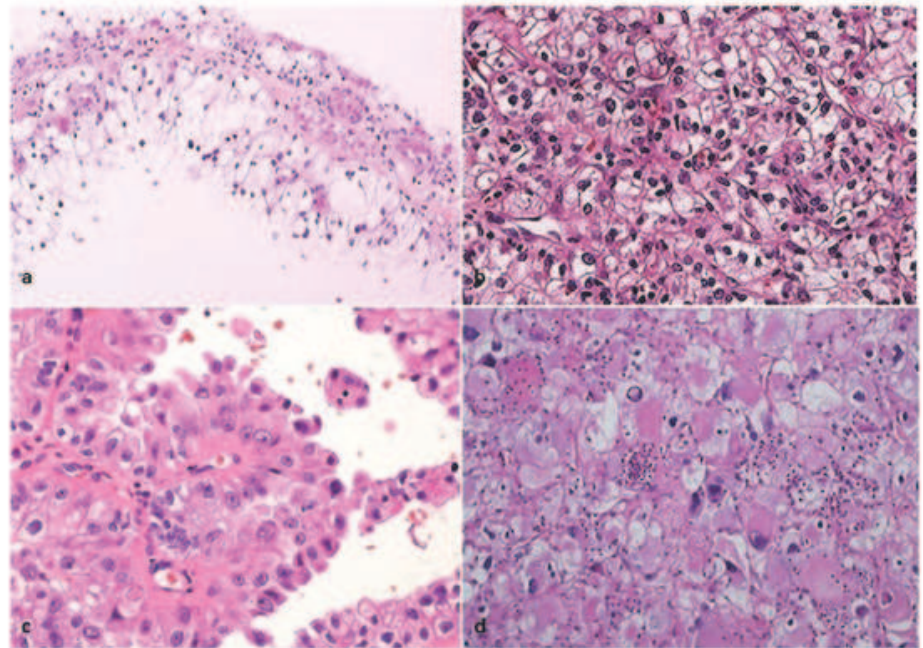
análises histológicas, foram discutidos alguns aspectos morfológicos peculiares que têm se mostrado de interpretação variável.

Glândulas cribriformes de qualquer tamanho, assim como glândulas com padrão glomerulóide, são consideradas como padrão 4 de Gleason.

Carcinomas mucinosos devem ser avaliados quanto a sua arquitetura em detrimento do aspecto de seu estroma e serão considerados padrão 3 quando constituídos por glândulas simples e isoladas e 4 quando houver complexidade arquitetural (Figura 1).

Em relação as neoplasia renais, a literatura tem mostrado que a graduação de Fuhrman, publicada em 1982 apesar de na prática estratificar as neoplasias em dois ou três categorias (1 + 2 versus 3, versus 4) ou (1 + 2 versus 3+ 4) tem importância prognóstica para os carcinomas de células claras e papífero e se baseia na forma e tamanho nuclear assim como na evidência de nucléolo.

Existem críticas quanto a essa avaliação, acreditando-se que esta resulta em uma grande variabilidade de interpretação. A ISUP em reunião de consenso em 2012 referendou a graduação baseada na proeminência nucleolar que deve ser usada para os carcinomas papíferos e de células claras (Figura 2)(3). Recomenda-se que não se gradue o carcinoma



| Grau | Descrição |
|-------|--|
| 1 (a) | Núcleolo ausente ou inconspicuo e basofílico (X400) |
| 2 (b) | Núcleolo conspicuo e eosinofílico (X400) visível, mas não proeminente (X100) |
| 3 (c) | Núcleolo conspicuo e eosinofílico (X100) |
| 4 (d) | Pleomorfismo nuclear extremo e/ou células gigantes multinucleadas e/ou células rabdóides e/ou diferenciação sarcomatóide |

Figura 2. Graduação WHO/ISUP dos carcinomas de células renais

de células renais cromóforas, pois não existe correlação entre nenhum sistema de graduação e o comportamento da neoplasia.

Para os outros tipos de carcinomas renais não existem estudos que confirmem a sua importância prognóstica, mas sugere-se que ela seja utilizada de modo descritivo permitindo que estudos futuros atestem a sua reprodutibilidade e utilidade na definição do grau de agressividade desses tumores.

Referência Bibliográfica:

- EggenGE
1. Badani K, Barocas DA et al. J Urol. 2016 Sep;194(3):626-34
- EpsteinJ
2.1. EgevadL, Amin MB, et al. Am J Surg Pathol. 2016 Feb;40(2):244-52.
- DelahuntB
3. Chevillet JC, Martignoni G et al. Am J Surg Pathol. 2013 Oct;37(10):1490-504

Não é uma lâmina...



É uma vida !!!!



Conheça nossa linha de soluções inovadoras para melhoria da qualidade das amostras na fase pré analítica.



- Transporte e Armazenamento de material cirúrgico por sistema a vácuo, com ou sem uso de formal
- Sistema de Descalcificação
- Sistema de Fixação
- Sistema de digitalização e armazenamento de informações e imagens em MACROSCOPIA
- Processamento ultra rápido de amostras, com tecnologia por Microondas



Para maiores informações : 55 11 3865-0042 | inopat@inopat.com.br | Siga-nos na rede:



CONHEÇA A CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO COM MAIOR RENTABILIDADE DO MERCADO

TECNOLOGIA ALEMÃ DE BAIXO CUSTO.

THARMAC

GynoPrep

Citologia em Meio Líquido




STRAMEDICAL

+55 47 3183.8200

GYNOPREP.COM.BR